



GRUPO CALZEDONIA NÃO RESPEITA OS CONTRATOS COLECTIVOS

CALZEDONIA - TEZENIS - INTIMISSIMI

O Grupo Calzedonia não pode mudar o contrato colectivo aplicável sem respeitar, em primeiro lugar, os direitos dos seus trabalhadores.

No final de 2011, a Calzedonia Portugal efectuou uma suposta consulta aos seus trabalhadores com o intuito de aplicar o Contrato Colectivo da Grande Distribuição (APED).

A 1 de Janeiro de 2012, a empresa decidiu impor a aplicação do CCT APED, informando a generalidade dos trabalhadores que a maioria dos consultados tinha optado pela aplicação deste CCT.

Tal decisão, causou grande apreensão por parte dos trabalhadores, sentindo estar a ser enganados, pois têm a percepção que a grande maioria dos trabalhadores tinha optado pela aplicação dos CCT's do Comércio a Retalho regionais.



Por informação dos trabalhadores, verificamos que a empresa arrepiou caminho e voltou a aplicar os CCT's retalhistas na regiões de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Leiria, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu.

Contudo, os trabalhadores de Lisboa, Castelo Branco, Guarda e Santarém, continuam a manifestar a sua preocupação, pelo facto da empresa continuar a insistir na aplicação do CCT APED.

A empresa tentou impor a aplicação do contrato colectivo de trabalho da grande distribuição (APED), fazendo parecer que a "maioria" dos trabalhadores assim tinha decidido. Agora pretende "remediar" a situação, mas, tal não pode ser feito á custa da retirada de direitos dos seus trabalhadores.

Agora, vem a empresa tentar "remediar" toda a situação, propondo aos trabalhadores a assinatura de um documento que pode diminuir a retribuição de quem foi aumentado por via da imposição do CCT APED .

Verificamos que a empresa deseja diminuir a retribuição base dos trabalhadores que tiveram aumento por via da aplicação do CCT APED, propondo que aceitem integrar esse aumento nos subsídios a que têm novamente direito

pelo facto da empresa voltar a aplicar o CCT para o Comércio a Retalho da respectiva região.

Alertamos todos os trabalhadores que devem verificar se o salário base que recebem corresponde com o valor mínimo que a tabela salarial aplicável estipula.

A empresa tem de arcar com as consequências das suas atitudes e não pode reduzir a retribuição dos seus trabalhadores.



INQUÉRITO DENÚNCIA EM
WWW.CESP.PT

Por fim, constata-se um caso único:

A Calzedonia Portugal decide aplicar dois tipos de contratos colectivos de trabalho:

- Um que não conseguiu "passar" em diversas regiões, o CCT da APED, mas que aplica e pretende aplicar às regiões de Lisboa, Castelo Branco, Guarda e Santarém;
- Outros que, arrepiando caminho em relação ao CCT da Grande Distribuição, voltou novamente a aplicar: os CCT's retalhistas regionais das regiões de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Leiria, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu.

A situação já foi referenciada aos organismos que regulam as relações laborais, tendo o CESP solicitado uma reunião com carácter de urgência à empresa onde abordaremos mais alguns assuntos que os trabalhadores nos têm feito chegar, nomeadamente, sobre: Horários de trabalho, intervalos de descanso, pagamento do trabalho suplementar, pagamento de roubos ou desvios de inventário, reposição de falhas de caixa, etc.

Alertamos todos os trabalhadores que não devem assinar qualquer documento sem consultar o sindicato, especialmente se este tiver o intuito de diminuir a sua retribuição.



www.cesp.pt

O CESP disponibilizou em www.cesp.pt um inquérito/denúncia onde poderás verificar as tuas condições de trabalho e denunciar as irregularidades que estejam a ser praticadas no teu local de trabalho. Participa!

SINDICALIZADO É + SEGURO!

SINDICALIZA-TE EM WWW.CESP.PT OU NA DELEGAÇÃO DO CESP MAIS PERTO DE TI

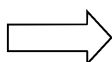
TODOS À GREVE GERAL - 14 DE NOVEMBRO

O POVO SAIU À RUA E DERROTOU AS MEDIDAS DE ALTERAÇÃO À TAXA SOCIAL ÚNICA!

DIA 14 DE NOVEMBRO, VAMOS TODOS FAZER UMA GRANDE GREVE GERAL E DERROTAR ESTA POLÍTICA DE AUSTERIDADE QUE DESEMPREGA, EMPOBRECE OS PORTUGUESES, ENDIVIDA E ARRUINA PORTUGAL!



Onde nos
encontras



Aveiro - Tel: 23 437 73 20
cespaveiro@cesp.pt

Beja - Tel: 28 432 26 78
cespbeja@cesp.pt

Braga - Tel: 25 321 78 68
cespbraga@cesp.pt

Bragança - Tel: 27 333 34 54

C. Branco - Tel: 27 234 34 34
cespbranco@cesp.pt

Coimbra - Tel: 23 982 60 96
cespcoimbra@cesp.pt

Elvas - Tel: 26 862 27 51
cespelvas@cesp.pt

Évora - Tel: 26 673 79 00
cespevora@cesp.pt

Faro - Tel: 28 982 36 21
cespfaro@cesp.pt

Guarda - Tel: 27 121 28 53
cespguarda@cesp.pt

Leiria - Tel: 24 482 35 42
cespleiria@cesp.pt

Lisboa - Tel: 21 358 33 30
cespnacional@cesp.pt

Porto - Tel: 22 200 04 09
cespporto@cesp.pt

Santarém - Tel: 24 332 23 27
cespsantarem@cesp.pt

Setúbal - Tel: 26 552 20 47
cespsetubal@cesp.pt

V. Castelo - Tel: 25 882 24 68
cespviana@cesp.pt

V. Real - Tel: 25 932 34 17

Viseu - Tel: 23 242 34 09
cespviseu@cesp.pt